Patrimônio histórico, artístico e Nacional

CÉSAR AUGUSTO PREZZI*

Santa Tereza foi assim denominada pelo Padre Don Giosue Bardin, que teria acrescentado o "Santa", fazendo referência ao engenheiro Joaquim Rodrigues Antunes, funcionário agrimensor e traçador dos lotes coloniais da Intendência de Montenegro que, em 1885, teria homenageado a própria esposa. Este registro, realizado no livro Tombo da Paróquia, foi efetuado após a proclamação da República, quando ainda se faziam sentir os horrores da Revolução Federalista de 1893/1895. Certamente a Teresa à qual o engenheiro se referia, era a esposa do Imperador Don Pedro II que, para os chefes republicanos, seria conveniente omitir. O batismo das localidades durante o império seguia a lógica de atribuir locais importantes, sempre e, primeiro, as autoridades máximas da família imperial, assim sendo: Colônia Dona Isabel (em homenagem à filha do imperador), Colônia Conde D'Eu (genro do imperador), Linha Leopoldina (a mãe do imperador e também das duas princesas, Isabel Cristina Leopoldina e Leopoldina Teresa) e, desta maneira, também a imperatriz e esposa do imperador. Teresa Cristina Maria de Bourbon – Duas Sicílias – nascida em Napoli, em 14 de março de 1822 e, falecida na cidade do Porto, em 28 de dezembro de 1889, um mês depois da deposição da monarquia. Foi apelidada de "Mãe dos Brasileiros", a esposa

Santa Tereza, 1958.
A igreja foi demolida em 1969.

*Professor e especialista em História, formado pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos. Foi diretor do Museu Histórico do Imigrante de Bento Gonçalves. Primeiro Consultor nomeado pelo governo da Região do Vêneto, no período entre 2007-2018. Colaborou e viabilizou a realização de dezenas de tratados de cidades irmãs entre os município gaúchos com municípios da Itália. Idealizou e colaborou com o processo de tombamento do núcleo histórico de Santa Tereza pelo Iphan/Minc. Publicou o livro Mostra della Fisarmonica – I Pionieri in Brasile, foi o idealizador do projeto: Percurso da Memória "Leoni Nelle Piazze". Em 2015 e 2018 realizou o projeto Merica Merica – Pinturas Murais de Gian Antonio Cecchin. Foi condecorado com o título de "Cavaliere Ordine al Merito Della Repubblica Italiana", em 02 de junho de 2014 e Prêmio "Bellunesi Che Hanno Onorato la Provincia di Belluno", em 02 de dezembro de 2017.

Santa Tereza.indd 2 30/11/2020 07:16:53

Imperatriz TERESA Cristina Maria De Bourbon – Duas Sicilias.

do imperador D. Pedro II e imperatriz consorte do Império do Brasil de 1843 até o golpe republicano em 1889. Nascida como princesa do Reino das Duas Sicílias, filha do rei Francisco I, pertencente ao ramo italiano da Casa de Bourbon e, de sua esposa, a infanta Maria Isabel da Espanha. O Príncipe Dom João de Orleans e Bragança, bisneto da Princesa Isabel, Trisneto de Don Pedro II e Teresa, visitou o município em 05 de dezembro de 2010, logo que soube do tombamento histórico realizado pelo Iphan.

Os balseiros e o Porto

Data de 1850 os primeiros registros da ocupação econômica do território às margens do rio Taquari, particularmente no afluente rio Carreiro com a instalação de uma serraria na Fazenda Fialho, grandes porções de terras de propriedade de Antonio Fialho de Vargas e seu sócio, João Baptista Soares da Silveira e Souza, área que pertence atualmente ao município de São Valentim do Sul – antiga Colônia Guaporé. A mesma operava com escravos e fornecia madeira para a capital. O transporte de madeiras em pilhas de tábuas e toras, formando balsas (zàtere) que desciam o rio Taquari em direção a Porto alegre durou décadas e, foi um fator econômico decisivo para a escolha

Cia Arnt de navegação, porto de Santa Tereza.

do local onde foi instalada a Villa de Santa Thereza. Afinal tanto na Itália como no Brasil, os rios eram fundamentais, naquele período, para o transporte de mercadorias e produtos. Em 1862 o Capitão Arruda que realizava uma navegação pelo rio Taquari até Santa Bárbara, escreveu: "...nas margens do arroio Barra Mansa (arroio Marrecão) também há propensão para estabelecimento de outra colônia..."[1].

Com a ocupação dos lotes coloniais, o escoamento de parte da produção agrícola das colônias Dona Isabel e Conde D'Eu passou a ser realizado através de uma maxambomba, um trapiche de atracação da Companhia de Navegação Arnt, no rio Taquari, foi extremamente relevante para o desenvolvimento da cidade, pois, era o último ponto navegável da bacia Taquari/Antas. A maxambomba consistia num sistema de trilhos, instalado junto a uma escadaria que transportava as malas e caixas de mercadorias, era movida à tração animal, para o prédio que era localizado no alto da margem esquerda do rio. Da capital vinham o sal, querosene, tecidos, ferramentas e, sobretudo, produtos manufaturados. As embarcações "gasolinas" da Companhia de Navegação Arnt retornavam com produtos coloniais: carne, cachaça, banha, grãos, e também, alfafa (spagna) para a cavalhada da capital. Os fardos que eram embalados pela Casa de Comércio de Virgílio Franceschini. Amadeo Stringhini foi também um dos maiores utilizadores do transporte fluvial. Em 1925, Stringhini aparecia como um dos maiores pagadores de tributos

1 – "Raízes Da Colonização" – pág. 75, Elaine Maria Consoli Karam.

Santa Tereza.indd 3 30/11/2020 07:16:53

ao município de Bento Gonçalves. Na segunda metade do século XX, a construção da via férrea levou o povoado a um novo ciclo de desenvolvimento, pois a Villa passou por três décadas de grande isolamento e estagnação devido o abandono da navegação fluvial.

A ocupação dos lotes coloniais e urbanos

O nascimento da Villa de "Teresa – Santa Thereza" faz parte do contexto histórico do processo de colonização, originada da distribuição de terras a partir de 1875, área geográfica pertencente à Colônia imperial Dona Isabel – fundada em 24 de maio de 1870, que também abrangia os municípios de Bento Gonçalves, Monte Belo do Sul e Pinto Bandeira, territórios que pertenciam ao município de Montenegro e, antes deste, a Triunfo.

A Linha Leopoldina que inicia no entorno da cidade de Bento Gonçalves e termina às margens do arroio Marrecão – Barra Mansa em Santa Tereza, teve seus lotes ocupados por imigrantes italianos a partir de 1875. Em 1885, praticamente todos os lotes coloniais estavam destinados e, parcialmente, na área urbana da povoação de "Santa Thereza", que compreende o centro histórico tombado, local destinado desde a fundação para ser a sede da cidade. O rio Taquari marca o limite das velhas colônias: Dona Isabel, Conde D'Eu atual Garibaldi e Fundos de Nova Palmira, atual Caxias do Sul, instalados na margem esquerda do rio. Também a partir de 1885, ocorreu a ocupação das colônias novas na margem direita dos rios Taquari/Antas: as colônias Alfredo Chaves, Antonio Prado, Guaporé, Encantado entre outras. Conforme o censo SA116, do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul, pode-se afirmar que a Linha Leopoldina é a primeira a ser ocupada, a partir de 1877 nos Lotes rurais dos imigrantes Pietro Corti, Giusepe Dallé e Isidoro Bonardi. Paralelamente foram ocupadas as Linhas Graciema, Pederneira, Capanema, Linha Santa Bárbara – Primeira Secção e Linha Bento Gonçalves. A proveniência era predominantemente de imigrantes italianos vindos do Norte da Itália, especialmente Vêneto, Trentino, Lombardia e Friulli – Venezia Giulia, porém, a Linha José Júlio foi ocupada quase

Recepção a autoridades na década de 1950. A casa Koff, fração do lote urbano número 12. Última casa ao fundo, a esquerda na foto.

totalmente por famílias de poloneses.

Entre os primeiros imigrantes a se instalarem nas proximidades da Vila de Santa Tereza foram: Moisés Casagrande na Linha José Júlio, Pietro Tessaro na Linha Bento Gonçalves, Giovanni Antoniazzi, Carlo Giordani e Giuseppe Ceriotti na Linha Leopoldina. Os primeiros casamentos realizados no município foram os de Cesare Albericci, em 22 de abril de1883; Pedro Parenti, em fevereiro de 1885 e, Moselle Casagrande, em 03 de fevereiro de 1886. Já os primeiros proprietários e habitantes da área urbana, que constam na ordem de contribuintes do município de Bento Gonçalves, a partir de 1893 foram: Battista e Mallacchia Bettinelli, Pietro Castelli, Vigilio Franceschini, Luigi e Giuseppe Miele, Giuseppe Pasini, Angela Antoniazzi, Pietro Agostini, Pietro Campolongo, Luigi Mainardi, Basilio Fraporti, Giovanni Valduga e Pietro Giordani.

"Os imigrantes poloneses vieram, na sua maioria, da região da "Pomerânia oriental"– que é uma palavra que provêm do polonês "pomorze", cuja tradução literal mais apropriada é "nas proximidades

Santa Tereza.indd 4 30/11/2020 07:16:54

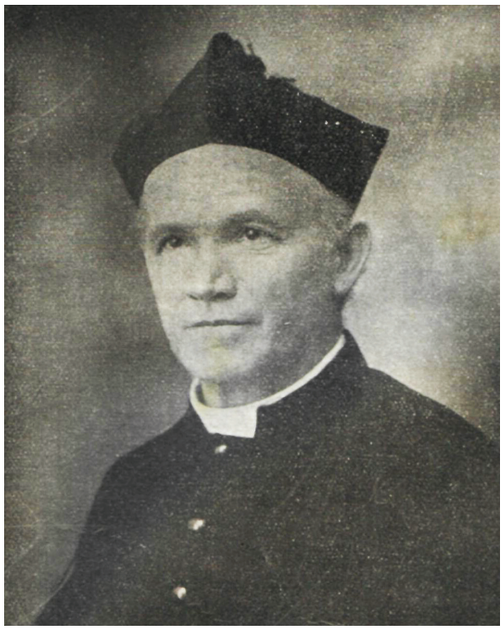
Os anos 1960 e a Cia do 1° Batalhão Ferrroviário.

do mar". No ano de 1884, chegaram na Colônia de Santa Tereza na Linha José Júlio, 15 famílias polonesas de Pelplin. Os primeiros colonizadores poloneses, estabelecidos em 1884, foram José Lipski, Augusto Grajczyk, Ignácy Glaner, João Zilsza, João Lamgowski e Tomáz Babinski. A ocupação polonesa foi completada em 1885, totalizando 60 famílias. O polonês Vicente Hamerski fixou residência em 1887 na zona urbana. A denominação da Linha José Júlio foi uma homenagem aos engenheiros da Comissão de Terras da Colônia Dona Isabel, os Senhores Júlio de Oliveira e José Ferreira da Silva"[2].

Período de maior Importância econômica regional

Em períodos diferentes, Santa Tereza atingiu níveis de desenvolvimento de negócios e iniciativas que eram características somente de cidades com maior população: possuía vários hotéis, alambiques, fábricas de queijos, cervejarias, refrigerantes, bebidas destiladas, além de uma olaria e de uma usina que fornecia energia para a população. Também o cooperativismo teve força no município, atuando no escoamento e abastecimento de produtos, com atendimento médico e odontológico, na indústria, na telefonia e na eletrificação rural. Organizações comerciais, vários moinhos, hospital (Picinini), e também, casa de saúde (Settineri). Outro fator que aponta a relevância econômica da vila de Santa Tereza para o desenvolvimento regional é o fato de que o município já abrigou uma agência do Banco Nacional do Comércio, fundada em 1935, uma agência do Banco pelotense e do Banco do Estado do Rio Grande. No início do século XX, foi fundada uma das pioneiras fábricas de acordeões do Brasil, Appiani e Savoia.

2 – "Estes Imigrantes entre Outros" Vitor Kozowski.



Don Giosue Bardin, primeiro pároco de Santa Tereza.

A religiosidade e o Campanário Neogótico Veneziano

A primeira capela de madeira foi construída em 1886, benta pelo Reverendo Padre Finotti. Em seguida, no ano de 1887, Santa Tereza ganhava o seu primeiro pároco, o Reverendo Padre Dom Giosué Bardin, nomeado na data de 15 de setembro de 1887 pelo Bispo de Porto Alegre Monsenhor Sebastião Dias Laranjeira, que criou o Curato em 12 de março de 1888. A Igreja Matriz seria benta no ano de 1902, com a licença do Bispo Don Cláudio José Gonçalves Ponce do Leão, pelo reverendo Bruno "capuccino", assistido pelo pároco Giousue Bardin e pelo polaco Onorato "capuccino".

Santa Tereza.indd 5 30/11/2020 07:16:54

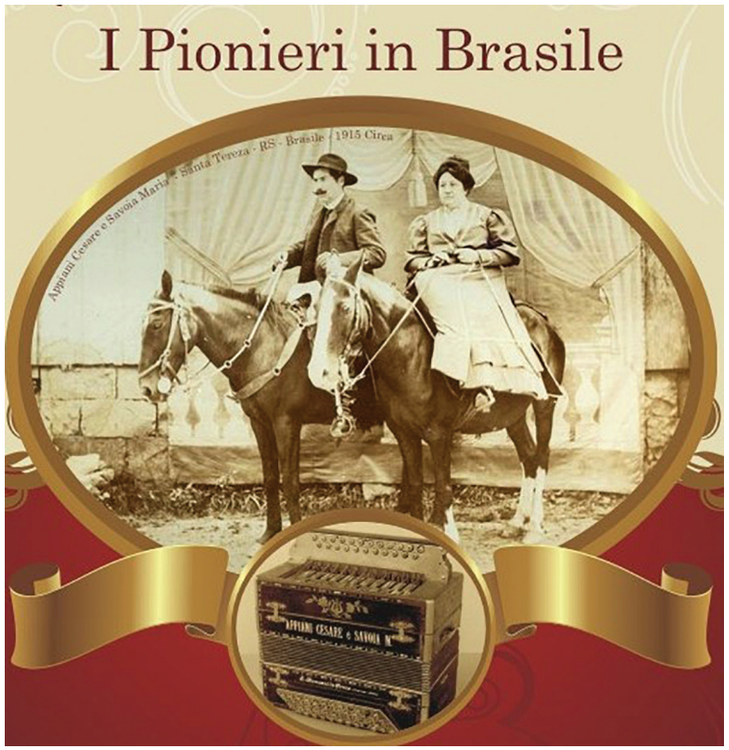
Em 1923, foram comprados os três sinos da fundição Bellini de Garibaldi com peso de 1.600 kg. Foi elevada à categoria de paróquia aos 13 de setembro de1924 e, formada por 14 capelas e 340 famílias.

O Campanário foi projetado por Massimiliano Cremonese em meados de 1927, a convite do padre José Ferlin que deu início à construção no dia 10 de outubro de 1928. Trabalharam decisivamente na obra Alexandre Brunello, Napoleone De Biasi e os irmãos Quintiliano, Marino e Pedro Eugênio Basso. Quando estava com aproximadamente 20 metros de altura, a obra teve de ser interrompida por falta de recursos e, só em meados de 1932, o então pároco da época, Egídio Zamboni, resolveu percorrer a comunidade em busca de recursos financeiros para conclui-la em 1934. Moradores lembram que após a missa, as pessoas faziam filas desde a margem do rio Taquari, onde eram fabricados os tijolos na olaria do Sr. Andrea Franceschini até a praça e os passavam de mão em mão. As mulheres, com os seus aventais e lenços de cabeça, recolhiam areia na beira do rio e levavam até a construção. A escada interna possui 74 degraus até chegar aos sinos. A torre possui 45 metros de altura, três sinos, um relógio e uma cruz. O "campanille" em estilo neogótico Veneziano é, praticamente, uma réplica da torre de Fagaré Della Bataglia, município de San Biagio Di Callalta na Província de Treviso, na Itália.

Lamentavelmente, a antiga igreja em estilo neorromânico seria demolida em 1966, seguindo a onda modernista ditada pela construção de Brasília, dando lugar ao prédio atual. O desejo de uma nova Igreja foi alimentado sobretudo por motivações religiosas sob a liderança do padre Alberto Peroni, e por articulações políticas, com grande empenho do dentista e vereador Rubens Lahude. A presença e disponibilidade de cimento e ferro oferecidos pelo Batalhão Ferroviário que realizava a construção do trecho regional da estrada de ferro foi decisiva para realizar o convencimento da comunidade. A benção da Pedra Fundamental da nova Igreja ocorreu na data de 10 de dezembro de 1967, projeto do arquiteto Nestor Hilgert, sendo responsáveis técnicos os Srs. Elias Japur e Alberto Cimenti. A demolição da antiga igreja e a construção da nova foram executadas por meio da empreiteira do Sr. Vitor Tosi, importante idealizador da nova construção.

Cesare Appiani e Maria Savoia: pioneiros na fabricação de acordões no Brasil

No início do século XX, dois imigrantes italianos, Cesare Appiani e Maria Savoia, originários de Castel Didone e San Giovanni in Croce (CR), montam os primeiros instrumentos e, disseminam a tecnologia de fabricação. O casal emigrou para o Brasil por causa das crises que atingiam a Europa e, por causa das dificuldades do mercado para a comercialização de acordeões. A família Savoia produzia acordeões de alta qualidade na Itália. Maria Savoia, filha de Giorgio Savoia, natural de San Piero em Cariano (VR), começou a fabricar instrumentos em 1860, em San Giovanni in Croce (CR), e depois, encontrou continuidade direta em seus filhos que deram continuidade à tradição na Itália, até a década de



Cesare Appiani e Maria Savoia: pioneiros na fabricação de acordeons

Santa Tereza.indd 6 30/11/2020 07:16:54

1960. A atividade do casal Cesare Appiani e Maria Savoia está registrada no livro de tributos do município de Bento Gonçalves com o pagamento de impostos de 1911 a 1915 e, na contabilidade da Casa Comercial de Amadeo Stringhini.

Tombamento histórico

A data oficial de Tombamento de Santa Tereza – DOU (Diário Oficial da União) é de 02.02.2012 – Publicação da Portaria nº 143/2011, MinC, de 30.12.2011. É composto por 25 casas de madeira e de alvenaria, construídas nos séculos XIX e XX, pelos imigrantes que vieram de diferentes regiões da Itália. Entre os núcleos gaúchos, Santa Tereza é o mais íntegro porque mantém, quase intactas, as características originais do seu traçado e, sobretudo, pelo grande valor da paisagem cultural.

Um dos prédios mais antigos é de 1898, a casa que abrigou a primeira escola de Santa Tereza, também foi residência do professor Felice Montanari. Concluída em 1905, a Casa Franceschini Prezzi funcionou como armazém de secos e molhados, cachaçaria, compra e venda da produção colonial, especialmente grãos, operando, também, um moinho e uma empacotadora de alfafa (spagna). A primeira casa e antiga moradia construída no lote 29, é de 1885. Também chama a atenção a Casa Foppa (remodelada em 1956, antigo Hotel Central); a Casa Ferronato

Foto oficial do cartaz de tombamento ocorrido em 2012.

Santa Tereza.indd 7 30/11/2020 07:16:54

Laude, de 1915, ainda funciona um armazém; a Casa Ferri, de1910, na qual funcionou a pioneira fábrica de gaitas do país, entre outras. Nos documentos que justificam o tombamento constam as seguintes razões para efetivar a preservação:

"A área tombada possui arquitetura que lembra as pequenas comunas do Vêneto, região nordeste da Itália, cuja capital é Veneza. A arquitetura urbana das casas e sobrados mais antigos, implementada a partir do início do século XX, apresenta influência neoclássica e eclética. O tombamento considerou o traçado urbano preservado, seu acervo arquitetônico, a paisagem rural do município e a riqueza de todo o patrimônio cultural.

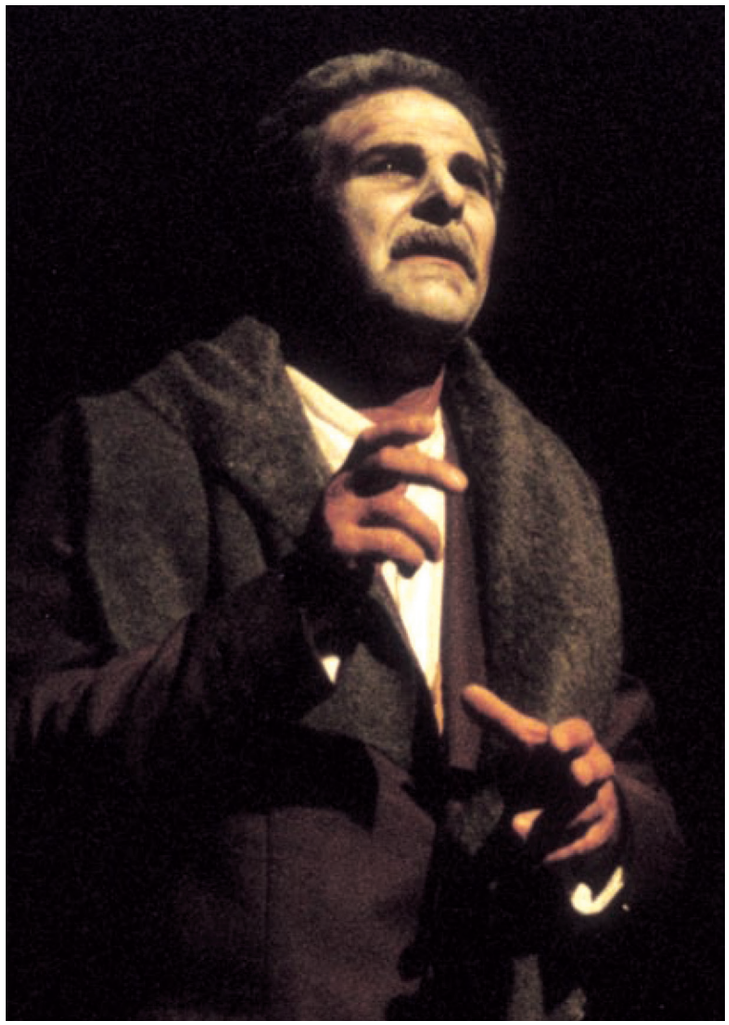
As edificações do núcleo urbano de Santa Tereza formam um conjunto expressivo da arquitetura ítalo-brasileira sendo que a grande maioria permanece conservada, com destaque para os sobrados de madeira (como a Casa da Família Miele e a antiga Fábrica de Gaitas), as construções de alvenaria rebocada com arranjos formais neoclássicos, as casas de alvenaria com embasamento em pedra, a existência de porões para o armazenamento do vinho e outros produtos coloniais.

O traçado urbano, consolidado até a década de 1960, permanece original, inclui o leito da ferrovia até a antiga estação ferroviária, uma porção do leito do rio Taquari, além do leito do arroio Marrecão e lotes adjacentes, que configuram o arranjo urbano da cidade. O tombamento da área de entorno visa preservar a paisagem local, especialmente a relação do núcleo urbano com as montanhas, para manter a qualidade do ambiente e a relação do sítio histórico com o meio natural."

O tombamento deu visibilidade nacional ao município atraindo importantes produções cinematográficas, entre elas: *O filme de Minha Vida,* de Selton Melo, que teve no elenco o renomado ator francês Vincent Cassel; *Saneamento Básico,* de Jorge Furtado; os documentários de Boca Migotto: *Na Trilha do Rios* (Rio das Antas) e *Frente a Frente*, da série *Histórias Extraordinárias,* da RBS - TV e o longa-metragem *Bocheiros*, do mesmo diretor; *Rota 36*, Estilo Viagem e o documentário *Caminho das Águas*, sobre o rio Taquari/Antas, produzido pela UCS-TV.

Personagens históricos e datas importantes a comemorar

2020 foi para o município de Santa Tereza um ano de datas importantes a celebrar. Assinala os 150 anos de fundação da Colônia Dona Isabel, ao qual pertencia todo o território do atual município; os 135 anos de batismo da Villa de Santa Thereza em 1885; os 113 anos de nascimento do Monsenhor João Benvegnu, nascido dia 12 e batizado em 17 de outubro de 1907,



Pedro José Parenti Neto: o intérprete de Naneto Pipeta.

Santa Tereza.indd 8 30/11/2020 07:16:55

nesta paróquia; os 93 anos do início da construção do campanário neogótico veneziano por Massimiliano Cremonese, em 1927; os 89 anos do nascimento de Fabio Koff, ex-presidente do Grêmio Futebol Clube Portalegrense, nascido aos 13 de maio de 1931; os 69 anos do nascimento de Pedro José Parenti Neto, o mais importante intérprete de Naneto Pipeta, nascido em 3 de março de 1951; os 28 anos de emancipação política, ocorrida em 20 de março de 1992 e, os 8 anos do reconhecimento pelo IPHAN-MinC de Santa Tereza como patrimônio histórico e artístico nacional, ocorrido em 02 de fevereiro de 2012.

As grutas, a uva e a religiosidade

No interior do município existem inúmeras cavernas, como as encontradas nas Linhas Leopoldina e Graciema Baixa. As mais conhecidas e visitadas são a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes e a recém-inaugurada e festejada Gruta Nossa Senhora da Uva. Em ambas, anualmente, são realizadas celebrações religiosas de imenso significado para as comunidades e para centenas de visitantes. As possibilidades de passeio incluem, ainda, passear de barco ou caiaque pelo rio Taquari e realizar caminhadas no entorno do centro histórico. Sobretudo, fazer a travessia do rio Barra Mansa, caminhando sobre a centenária ponte pênsil de madeira. É de grande valor histórico e cultural visitar as peculiares casas de madeira construídas pelos imigrantes poloneses, localizadas, predominantemente, na Linha José Julio, conhecida historicamente como Linha dos Polacos.

A Cascata da Linha Pederneira é um dos atrativos do interior de Santa Tereza. Fica dentro da propriedade particular de 400 hectares da família Brun, porém, não está sendo explorada turisticamente. A surpreendente e bela paisagem delineada pelas propriedades rurais é caracterizada pela presença de morros com parreirais, vários córregos e cascatas e o extraordinário vale fértil que margeia o rio Taquari.

A Gruta Nossa Senhora de Lourdes

Vista aérea de Santa Tereza